

# EQUAÇÕES DIFERENCIAIS ORDINÁRIAS

## Métodos de Runge-Kutta

**Motivação:** Nos dedicamos à solução de equações diferenciais ordinárias da forma:

$$\frac{dy}{dx} = f(x, y)$$

Valor novo = valor antigo + inclinação x tamanho do passo.

Ou em termos matemáticos:

$$y_{i+1} = y_i + \phi h \quad (1)$$

De acordo com essa equação, a estimativa da inclinação  $\phi$  é usada para extrapolar de um valor antigo  $y$  para um valor novo  $y$  em uma distância  $h$ .

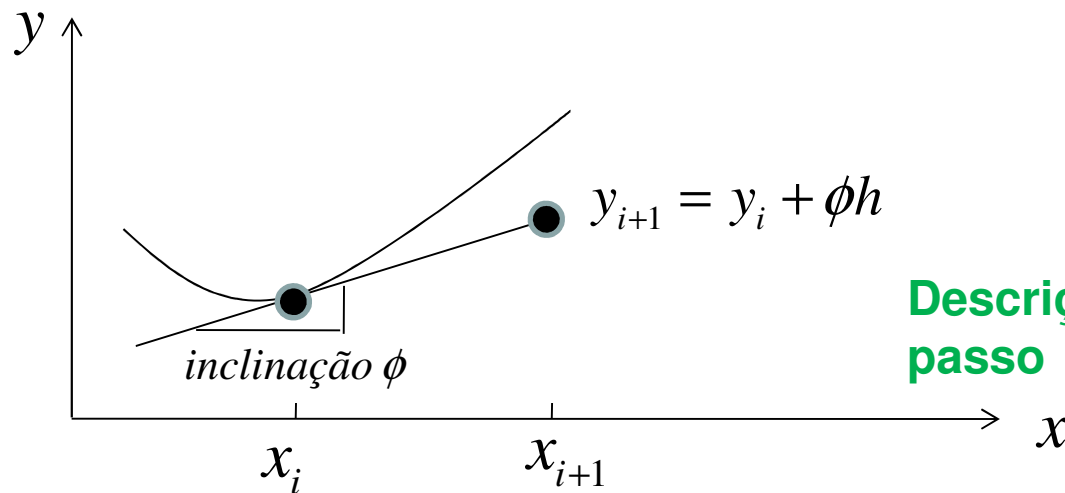
Essa fórmula pode ser aplicada passo a passo para cálculos no futuro e, portanto, para percorrer a trajetória da solução.

# EQUAÇÕES DIFERENCIAIS ORDINÁRIAS

## Métodos de Runge-Kutta

Todos os métodos de passo único podem ser expressos nessa forma geral, sendo que a única diferença é a maneira como é feita a estimativa da inclinação.

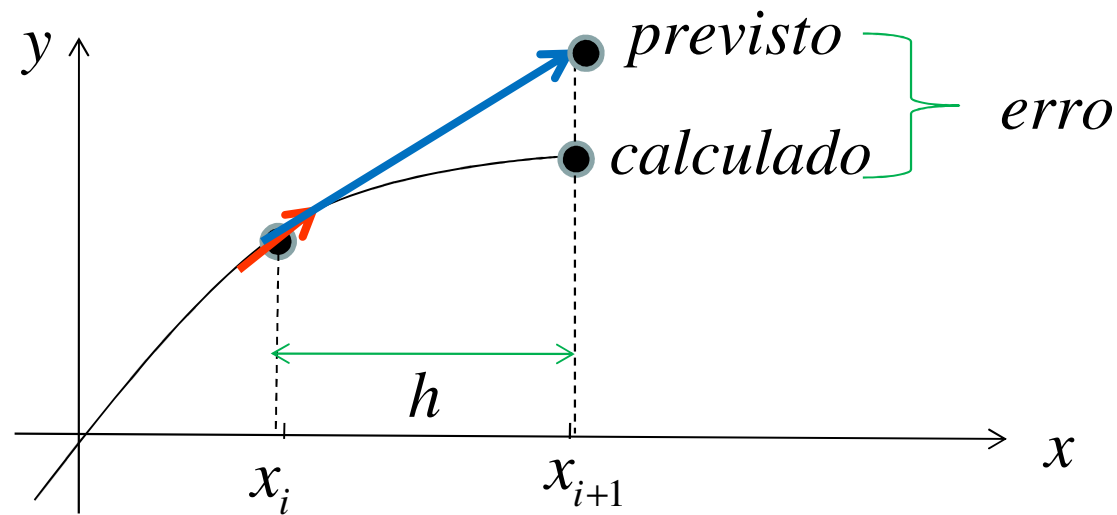
- Uma inclinação no início do intervalo é tomado como uma aproximação da inclinação média em todo o intervalo. Essa abordagem é chamada de método de Euler.
- Outros métodos de passo único que usam estimativas alternativas da inclinação resultam em previsões mais acuradas.
- Todas essas técnicas são chamadas de Runge-Kutta.



Descrição gráfica de um método de passo

# EQUAÇÕES DIFERENCIAIS ORDINÁRIAS

## Métodos de Runge-Kutta



## Método de Euler

# EQUAÇÕES DIFERENCIAIS ORDINÁRIAS

## Método de Euler

A primeira derivada fornece uma estimativa direta da inclinação em  $x_i$ .

$$\phi = f(x_i, y_i)$$

Em que  $f(x_i, y_i)$  é equação diferencial calculada em  $x_i$  e  $y_i$ . Essa estimativa pode ser substituída na equação (1).

$$y_{i+1} = y_i + f(x_i, y_i)h \quad (2)$$

Essa fórmula é conhecida como *método de Euler* ( ou *Euler-Cauchy* ou ponto inclinação).

Um novo valor de  $y$  é previsto usando a inclinação (igual à primeira derivada no valor original de  $x$ ) para extrapolar linearmente sobre um tamanho de passo  $h$ .

# EQUAÇÕES DIFERENCIAIS ORDINÁRIAS

## Método de Euler

Use o método de Euler para integrar numericamente a equação:

$$\frac{dy}{dx} = -2x^3 + 12x^2 - 20x + 8,5$$

De  $x=0$  a  $x = 4$  com um tamanho de passo de  $0,5$ . A condição inicial em  $x=0$  é  $y=1$ .  
Lembre-se de que a solução exata é dada pela equação:

Aplicando a regra da integração:

$$\int u^n du = \frac{u^{n+1}}{n+1} + C \quad n \neq -1$$

$$y = \int (-2x^3 + 12x^2 - 20x + 8,5) dx$$

$$y = -0,5x^4 + 4x^3 - 10x^2 + 8,5x + 1 \quad \text{para a condição inicial}$$

# EQUAÇÕES DIFERENCIAIS ORDINÁRIAS

## Método de Euler

Solução: A equação (2) é usada para implementar o método de Euler.

$$y(0,5) = y(0) + f(0,1) \times 0,5$$

Em que  $y(0)=1$  e a estimativa da inclinação em  $x=0$  é:

$$f(0,1) = -2(0)^3 + 12(0)^2 - 20(0) + 8,5 = 8,5$$

Portanto,

$$y(0,5) = 1,0 + 8,5 \times 0,5 = 5,25$$

A solução verdadeira em  $x=0,5$  é:

$$y = -0,5(0,5)^4 + 4(0,5)^3 - 10(0,5)^2 + 8,5(0,5) + 1 = 3,21875$$

# EQUAÇÕES DIFERENCIAIS ORDINÁRIAS

## Método de Euler

Logo o erro é:

$$E_t = \text{verdadeiro} - \text{aproximado} = 3,21875 - 5,25 = -2,03125$$

Ou como um erro relativo percentual:

$$\varepsilon_t = -63,1\%$$

Para o segundo passo:

$$y(1) = y(0,5) + f(0,5, 5,25) \times 0,5$$

$$y(1) = 5,25 + \left[ -2(0,5)^3 + 12(0,5)^2 - 20(0,5) + 8,5 \right] \times 0,5 = 5,875$$

A solução verdadeira em  $x=1,0$  é **3**, e portanto o erro relativo percentual é **95,8%**. Embora os cálculos capturem a tendência geral da solução verdadeira, o erro é considerável.

# EQUAÇÕES DIFERENCIAIS ORDINÁRIAS

## Método de Euler

x	Y <sub>verdadeiro</sub>	Y <sub>Euler</sub>	erro
0,0	1	1	
0,5	3,21875	5,25000	-63,1%
1,0	3,00000	5,25000	-95,8%
1,5	2,21875	5,125	131%
2,0	2,00000	4,5000	125%
2,5	2,71875	4,75000	-74,7%
3,0	4,00000	5,87500	46,9%
3,5	4,71875	7,12500	-51,0%
4,0	3,00000	7,00000	-53,0%



# EQUAÇÕES DIFERENCIAIS ORDINÁRIAS

## Melhoria no método de Euler

Uma fonte fundamental de erro no método de Euler é que supomos que a derivada no início do intervalo pode ser usada no intervalo todo.

## Método de Heun

Um método para melhorar a estimativa da inclinação envolve a determinação de duas derivadas para o intervalo – uma para o ponto inicial e outra no ponto final.

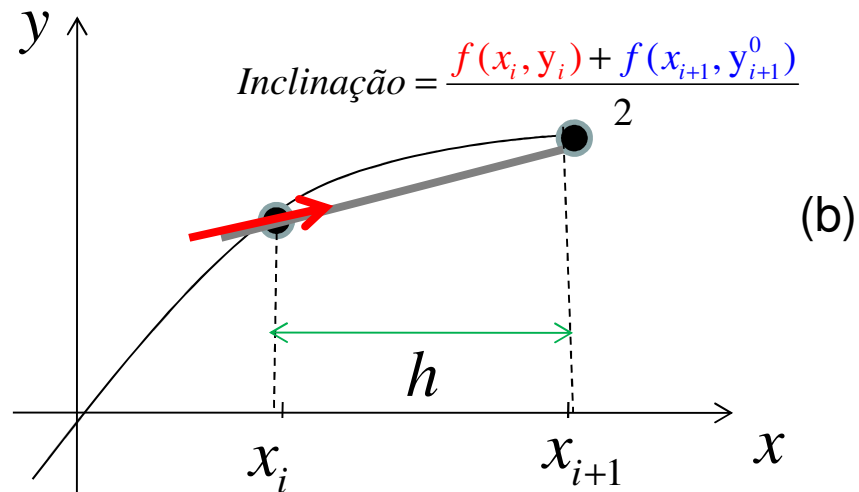
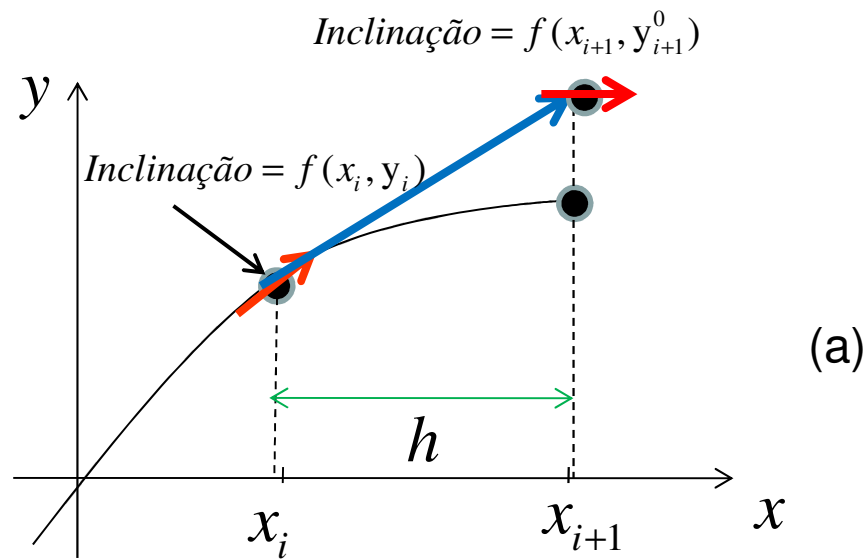
Então, é feita a média das duas derivadas para obter uma estimativa melhorada da inclinação no intervalo todo.

Essa abordagem, chamada de método de Heun, é descrita graficamente a seguir.

Lembre-se que, no método de Euler, a inclinação no início de um intervalo

$$\frac{dy}{dx} = f(x, y)$$

# EQUAÇÕES DIFERENCIAIS ORDINÁRIAS



**Descrição Gráfica do método de Heun.**

**(a) Preditor**

**(b) Corretor**

# EQUAÇÕES DIFERENCIAIS ORDINÁRIAS

$$\frac{dy}{dx} = f(x, y) \quad (3)$$

é usada para extrapolar linearmente para  $y_{i+1}$  :

$$y_{i+1}^0 = y_i + f(x, y) h \quad (4)$$

No método de Euler padrão, **pararíamos nesse ponto**. No entanto, **no método de Heun**, o  $y_{i+1}^0$  calculado na equação (4) **não é a resposta final**, mas **uma previsão intermediária**.

É por isso que o **distinguimos com o sobrescrito 0**.

A equação (4) é **chamada de equação preditora**.

Ela fornece uma estimativa de  $y_{+1}$  que permite o cálculo de uma estimativa da inclinação na extremidade final do intervalo:

$$y'_{i+1} = f(x_{i+1}, y_{i+1}^0) \quad (5)$$

# EQUAÇÕES DIFERENCIAIS ORDINÁRIAS

Assim as duas inclinações [equações (3) e (5)] podem ser combinadas para obter uma inclinação média no intervalo:

$$\bar{y}'_{i+1} = \frac{y'_i + y'_{i+1}}{2} = \frac{f(x_i, y_i) + f(x_{i+1}, y_{i+1}^0)}{2}$$

Essa inclinação média é então usada para extrapolar linearmente de  $y_i$  a  $y_{i+1}$  usando o método de Euler:

$$y_{i+1} = y_i + \frac{f(x_i, y_i) + f(x_{i+1}, y_{i+1}^0)}{2} h$$

Que é chamada **equação corretora**.

A abordagem de Heun é uma **abordagem do tipo preditor-corretor**.

$$|\varepsilon_a| = \left| \frac{y_{i+1}^j - y_{i+1}^{i-1}}{y_{i+1}^j} \right| 100\% \quad \text{critério de parada de métodos iterativos}$$

resultados da iteração anterior e presente

# EQUAÇÕES DIFERENCIAIS ORDINÁRIAS

## Métodos de Runge-Kutta

Os métodos de Runge-Kutta (RK) alcançam a precisão de uma abordagem por série de Taylor sem exigir cálculos de derivadas de ordem superior.

Há muitas variações, mas todas podem ser postas na forma geral equação (1).

$$y_{i+1} = y_i + \phi(x_i, y_i, h)h \quad (6)$$

Em que  $\phi(x_i, y_i, h)$  é chamada de função incremento, a qual pode ser interpretada como representativa da inclinação em um intervalo.

A função incremento pode ser escrita na forma geral como:

$$\phi = a_1 k_1 + a_2 k_2 + \cdots + a_n k_n \quad (7)$$

Em que os  $a$ 's são constantes e os  $k$ 's são:

# EQUAÇÕES DIFERENCIAIS ORDINÁRIAS

## Métodos de Runge-Kutta

$$k_1 = f(x_i, y_i) \quad (6a)$$

$$k_2 = f(x_i + p_1 h, y_i + q_{11} k_1 h) \quad (6b)$$

$$k_3 = f(x_i + p_2 h, y_i + q_{21} k_1 h + q_{22} k_2 h) \quad (6c)$$

⋮

$$k_n = f(x_i + p_{n-1} h, y_i + q_{n-1,1} k_1 h + q_{n-1,2} k_2 h + \dots + q_{n-1,n-1} k_{n-1} h) \quad (6d)$$

Em que os  $p$ 's e os  $q$ 's são constantes. Observe que os  $k$ 's são relações de recorrência. Isto é,  $k_1$  aparece na equação para  $k_2$ , o qual aparece na equação para  $k_3$ , e assim por diante.

Como cada  $k$  é um cálculo da função, essa recorrência torna os métodos RK eficientes para cálculos computacionais.

# EQUAÇÕES DIFERENCIAIS ORDINÁRIAS

## Métodos de Runge-Kutta

Vários métodos de **RK** podem ser deduzidos usando-se um número diferente de termos na função incremento, conforme especificado por **n**.

O método **RK** de primeira ordem **n=1**, é, na realidade, o método de Euler.

Uma vez que **n** seja escolhido, os valores para os **a's**, os **p's** e os **q's** são calculados igualando-se a equação (6) a termos da expansão em série de Taylor.

Por exemplo, os métodos **RK** de segunda ordem usam uma função incremento com dois termos (**n=2**).

Tais métodos serão exatos se a solução da equação diferencial ordinária for quadrática.

# EQUAÇÕES DIFERENCIAIS ORDINÁRIAS

## Métodos de Runge-Kutta de Segunda Ordem

A versão de segunda ordem da equação (6) é

$$y_{i+1} = y_i + (a_1 k_1 + a_2 k_2)h \quad (7)$$

Em que

$$k_1 = f(x_i, y_i) \quad (7a)$$

$$k_2 = f(x_i + p_1 h, y_i + q_{11} k_1 h) \quad (7b)$$

Os valores de  $a_1$ ,  $a_2$ ,  $p_1$ , e  $q_{11}$  são calculados igualando-se a Equação (7) à expansão da série de Taylor até os termos de segundo grau. Fazendo isso, são deduzidas três equações para calcular as quatro constantes conhecidas:

$$a_1 + a_2 = 1 \quad (8a)$$

$$a_2 p_1 = \frac{1}{2} \quad (8b)$$

$$a_2 q_{11} = \frac{1}{2} \quad (8c)$$



# EQUAÇÕES DIFERENCIAIS ORDINÁRIAS

Como temos três equações com quatro incógnitas devemos escolher um valor para uma das incógnitas para determinar as outras três. Suponha que especifiquemos um valor para  $a_2$ . As equações de (8a) a (8c) podem ser resolvidas por:

$$a_1 = 1 - a_2 \quad (8d)$$

$$p_1 = q_{11} = \frac{1}{2a_2} \quad (8e)$$

Como podemos escolher um número infinito de valores para  $a_2$ , existe um número infinito de métodos RK de segunda ordem.

Cada versão forneceria exatamente o mesmo resultado se a solução EDO fosse quadrática, linear ou constante.

Entretanto, elas apresentam resultados diferentes quando a solução é mais complicada.

# EQUAÇÕES DIFERENCIAIS ORDINÁRIAS

**Método Heun** com um único corretor ( $a_2 = 1/2$ ). Se for suposto que  $a_2$  é  $1/2$ , as equações (8d) e (8e) podem ser resolvidas por  $a_1 = 1/2$  e  $p_1 = q_{11} = 1$ . Esses parâmetros substituídos na equação (7), fornecem:

$$y_{i+1} = y_i + \left(\frac{1}{2}k_1 + \frac{1}{2}k_2\right)h \quad (9)$$

Em que

$$k_1 = f(x_i, y_i) \quad (9a)$$

$$k_2 = f(x_i + h, y_i + k_1 h) \quad (9b)$$

Observe que  $k_1$  é a inclinação no início do intervalo e  $k_2$  é a inclinação no final do intervalo. Consequentemente, esse método de segunda ordem de RK é, na realidade, a técnica de Heun sem iteração.